

Avanços no ensino na Venezuela



O setor do ensino na Venezuela teve profundas transformações a partir da chegada ao poder de Hugo Chávez em 1999. A partir dessa data, o governo colocou entre suas prioridades garantir o acesso pleno da população ao sistema de educação.

A aplicação do método audiovisual cubano “Yo sí puedo” permitiu alfabetizar milhares de venezuelanos que sofriam limitações em sua vida cotidiana e no desenvolvimento pessoal por não saberem ler nem escrever.

Em 2005, a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, declarou a Venezuela livre de analfabetismo. Cuba tinha alcançado esse status em 1961.

Hoje, mais de 95% da população venezuelana sabe ler e escrever graças à chamada Missão Robinson. Muitas dessas pessoas decidiram aproveitar a oportunidade e continuar os estudos, facilitados por outros programas instaurados pelo governo.

A Missão Robinson 2 abrange o ensino fundamental, a Missão Ribas o médio e a Missão Sucre o nível universitário. Quase 270 mil profissionais se formaram nestes anos e já estão trabalhando em suas próprias localidades.

A política educacional levada à prática pela Revolução Bolivariana tornou possível tirar da pobreza muitas famílias na Venezuela. E, junto às missões sociais, contribuiu a melhorar os indicadores de inclusão social no país.

(M.J. Arce, 10 de setembro)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/33261-avancos-no-ensino-na-venezuela>



Radio Habana Cuba